



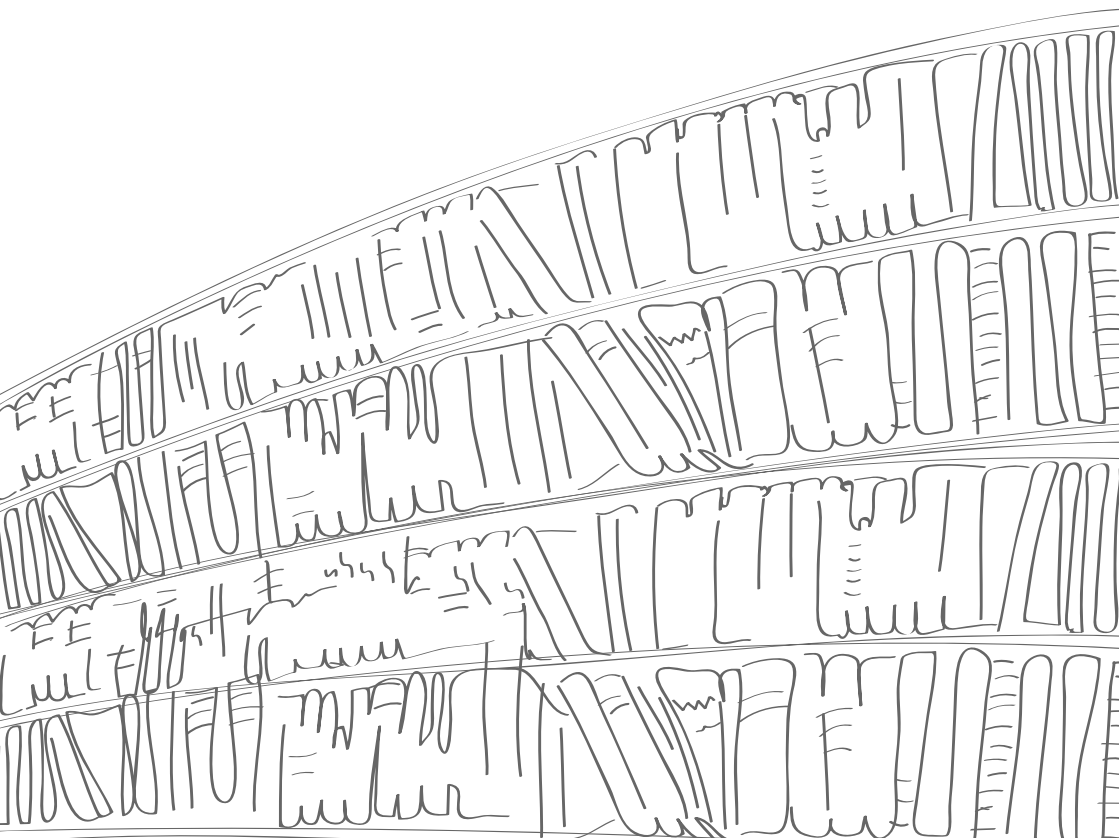
Universidade Federal de Minas Gerais
Escola de Ciência da Informação
Grupo de Estudos em Biblioteca Escolar



Sistema CFB / CRBs
Conselho Federal de Biblioteconomia
Conselhos Regionais de Biblioteconomia

Biblioteca escolar como espaço de produção do conhecimento

Parâmetros para bibliotecas escolares



Equipe responsável

Bernadete Campello (Coordenadora)

Vera Lúcia Furst Gonçalves Abreu

Paulo da Terra Caldeira

Ricardo Rodrigues Barbosa

Márcia Milton Vianna

Maria da Conceição Carvalho

Adriana Bogliolo Sirihal Duarte

Carlos Alberto Ávila Araújo

*Professores da Escola de Ciência da Informação da
Universidade Federal de Minas Gerais*

Janaína Ferreira Fialho

*Professora da Faculdade de Comunicação e
Biblioteconomia da Universidade Federal de Goiás*

Maura Alvarenga

Bolsista do CNPq

Conselho Federal de Biblioteconomia

14ª e 15ª Gestões

Colaboração

Carla Florianiana Martins (Rede Marista de Bibliotecas)

Ivo Funghi Baía (E.M. José Maria Alkmim-SMED-PBH)

Margareth Egídia Moreira (E.M. Maria de Rezende Costa-SMED-PBH)

Sabrina R. Sanches Brasil (E.M. Prof. Tabajara Pedroso-SMED-PBH)

Apoio

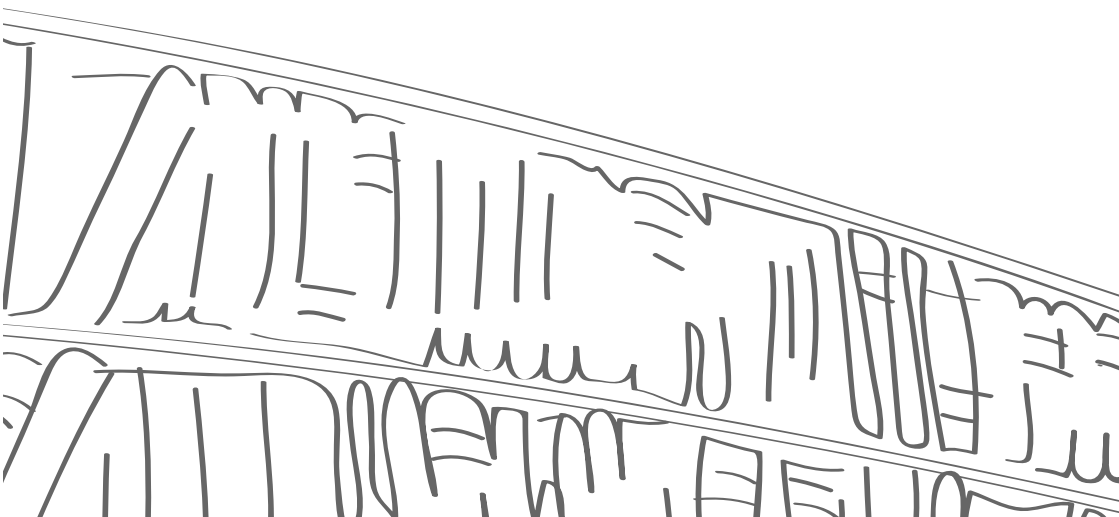
autêntica

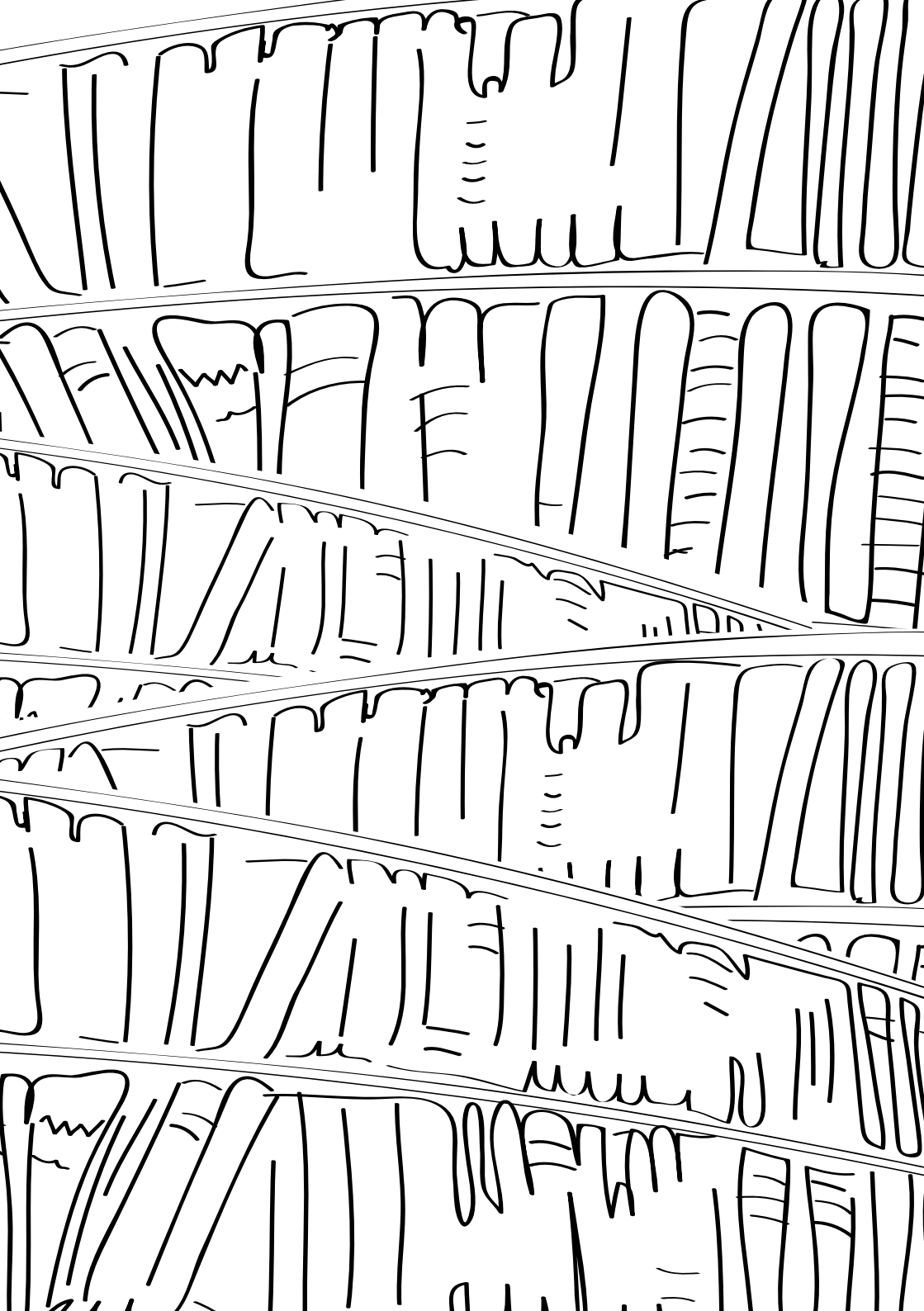
Belo Horizonte

2010

Sumário

Apresentação	7
Introdução	9
Parte 1 – Indicadores	
Espaço físico	12
Acervo	13
Computadores com acesso à internet	14
Organização do acervo	15
Serviços e atividades	16
Pessoal	17
Parte 2 – Instrumento de avaliação e planejamento	
Referências	33



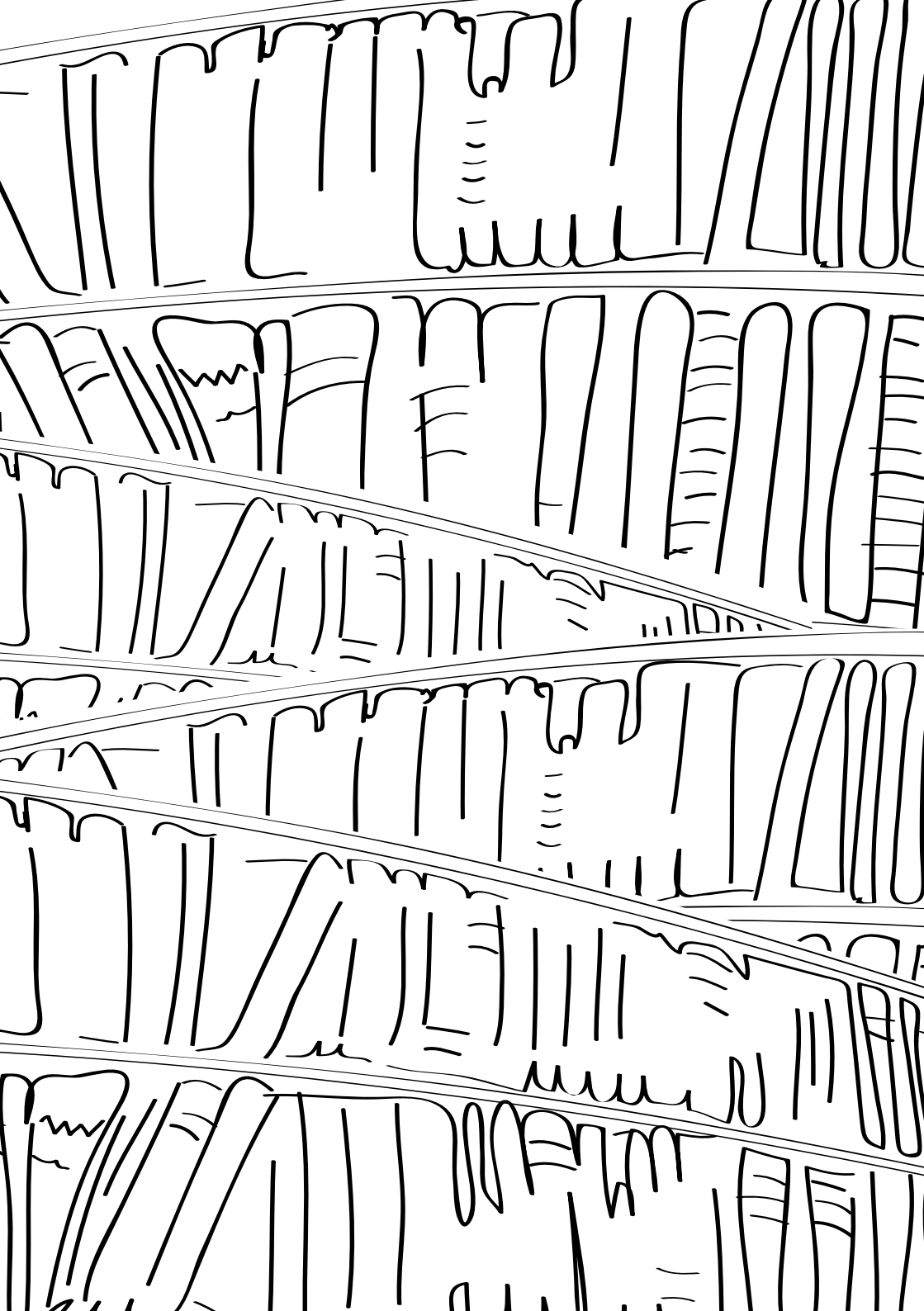


“A biblioteca para crianças e jovens é um *dispositivo* complexo, constituído por elementos heterogêneos: arquitetura e ambiente, técnicas e tecnologias, processos e produtos, regras e regulamentos, conteúdos materiais e imateriais, responsáveis por sobrepor significados aos significados por ela guardados, constituindo-se *elementos de sua natureza.*”

Ivete Pieruccini

“Para se ter uma biblioteca, no sentido de instituição social, é preciso que haja cinco pré-requisitos: a intencionalidade política e social, o acervo e os meios para sua permanente renovação, o imperativo de organização e sistematização, uma comunidade de usuários, efetivos e potenciais, com necessidades de informação conhecidas ou pressupostas, e, por último mas não menos importante, o local, o espaço físico onde se dará o encontro entre os usuários e os serviços da biblioteca.”

Antônio Agenor Briquet de Lemos



Apresentação

Este documento constitui um referencial para a qualidade das bibliotecas escolares do país. Estamos falando de bibliotecas que são espaços de aprendizagem que propiciam e estimulam conexões entre saberes; que são laboratórios – não de equipamentos e apetrechos – mas de ideias.

Teve sua origem no *Projeto Mobilizador Biblioteca Escolar: construção de uma rede de informações para o ensino público*, lançado em 2008 pelo Sistema CFB/CRBs (Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia), que argumentava a favor da criação de bibliotecas nas escolas públicas do país. Nesta ocasião, o CFB buscou parcerias para desenvolver as ações propostas no *Projeto Mobilizador*, que pudessem embasar o objetivo de dotar as escolas brasileiras com bibliotecas de qualidade, que contribuíssem efetivamente na formação de crianças e jovens.

Acolhendo a parceria proposta pelo CFB, o Grupo de Estudos em Biblioteca Escolar (GEBE) da Escola de Ciência da Informação da UFMG, se dispôs a elaborar parâmetros para criação e avaliação de bibliotecas escolares. Tais parâmetros constituem um referencial flexível para que escolas – públicas ou particulares – embasem sua decisão sobre a biblioteca com a qual desejam contar. Podem ser catalizadores de mudanças em escolas que entendem a biblioteca como espaço de aprendizagem.

O processo de elaboração dos parâmetros teve início com um estudo da situação das bibliotecas escolares do país. Partindo desta realidade – e tendo como base teórica a noção de *biblioteca escolar como espaço de aprendizagem* – o GEBE pode definir o que é uma

biblioteca escolar brasileira e, a partir daí, apresentar indicadores que apontam níveis a serem alcançados, dependendo da vontade e das possibilidades de cada escola em investir na sua biblioteca.

Espera-se que, no *nível básico*, os indicadores sejam um ponto de partida, servindo para orientar a maioria das escolas que desejem criar sua biblioteca ou reformular espaços que ali já existem, mas que não podem ser considerados como biblioteca. No *nível exemplar* os indicadores significam um horizonte a ser alcançado.

Estes parâmetros devem ser vistos como referenciais flexíveis, a serem modificados na medida em que se consolidarem como instrumentos úteis para balizar o aperfeiçoamento das bibliotecas escolares do país.

Belo Horizonte, 13 de outubro de 2010

Bernadete Campello

Coordenadora do Grupo de
Estudos em Biblioteca Escolar

<http://gebe.eci.ufmg.br/>

Nêmora Arlindo Rodrigues

Presidente do Conselho Federal de
Biblioteconomia – 14ª e 15ª gestões

<http://www.cfb.org.br>

Introdução

A elaboração destes parâmetros teve como ponto de partida a noção de que o termo “biblioteca escolar” designa um dispositivo informacional¹ que:

- conta com espaço físico exclusivo, suficiente para acomodar:
 - o acervo;
 - os ambientes para serviços e atividades para usuários;
 - os serviços técnicos e administrativos.
- possui materiais informacionais variados, que atendam aos interesses e necessidades dos usuários;
- tem acervo organizado de acordo com normas bibliográficas padronizadas, permitindo que os materiais sejam encontrados com facilidade e rapidez;
- fornece acesso a informações digitais (internet);
- funciona como espaço de aprendizagem;
- é administrada por bibliotecário qualificado, apoiado por equipe adequada em quantidade e qualificação para fornecer serviços à comunidade escolar.

¹“... um dispositivo é uma instância, um local social de interação e de cooperação com suas intenções, seu funcionamento material e simbólico, enfim, seus modos de interação próprios ... implicando noção de intencionalidade, de ação realizada por pessoas ou materiais, tendo em vista um objetivo a ser alcançado.” (IVETE PIERUCCINI, 2004).

O documento é composto de duas partes:

Parte 1: Um conjunto de indicadores relativos a

- espaço físico,
- acervo,
- computadores com acesso à internet,
- organização do acervo,
- serviços e atividades
- pessoal,

que representam o nível básico em que uma biblioteca deve funcionar, e aponta o nível exemplar, isto é, um horizonte a ser alcançado.

Parte 2: Um instrumento de avaliação e planejamento

que amplia os indicadores acima mencionados, permitindo que a escola analise e avalie detalhadamente sua biblioteca, e trace metas e prazos para seu aperfeiçoamento.

The image features a background of a complex, abstract line drawing. It consists of numerous vertical lines of varying heights and thicknesses, some with rounded tops, creating a sense of a building's facade or a series of columns. These vertical elements are intersected by several horizontal lines, some of which are slightly curved or wavy. The overall effect is a dense, rhythmic pattern of lines that suggests architectural structure and depth. The drawing is rendered in black ink on a white background, with a grey rectangular area at the top and bottom containing text.

PARTE 1

Indicadores

Espaço físico

“A concepção pedagógica proposta pelos PCN vem, com certeza, reforçar o papel da biblioteca dentro da escola. Ela se constituirá no espaço coletivo para o compartilhamento dos recursos didáticos que as novas metodologias irão exigir. Fica evidente que esses recursos deverão estar próximos dos alunos, não se justificando mais soluções paliativas que sugeriam que a biblioteca pública poderia substituir a biblioteca escolar.”

“O planejamento do espaço da biblioteca deve ser feito em função do acervo e do uso que se pretende dele fazer. Além de salas para abrigar o acervo geral, a coleção de referência e a de periódicos, devem ser previstas salas para uso individual e de grupos, locais específicos para uso de equipamentos (computadores, gravadores, videocassetes), lugar separado para a coleção infantil para atividades com crianças menores, além de salas de projeções. Tal espaço facilitará o planejamento e o desenvolvimento do programa da biblioteca. Se esse ideal não é possível, será necessário planejar criteriosamente as atividades na biblioteca, otimizando-se o uso dos locais disponíveis.”

Paulo da Terra Caldeira

A biblioteca escolar conta com espaço físico exclusivo, acessível a todos os usuários:

- *no nível básico:* de 50m² até 100m²;
- *no nível exemplar:* acima de 300m².

A biblioteca escolar possui assentos para acomodar usuários que ali vão para consultar os materiais e/ou realizar atividades:

- *no nível básico:* assentos suficientes para acomodar simultaneamente uma classe inteira, além de usuários avulsos;
- *no nível exemplar:* assentos suficientes para acomodar simultaneamente uma classe inteira, usuários avulsos e grupos de alunos.

Além de ambientes para os serviços fim a biblioteca escolar conta com ambiente para serviços técnicos e administrativos:

- *no nível básico:* um balcão de atendimento, uma mesa, uma cadeira e um computador com acesso à internet, para uso exclusivo do (s) funcionário (s);
- *no nível exemplar:* um balcão de atendimento e ambiente específico para atividades técnicas, com uma mesa, uma cadeira e um computador com acesso à internet, para uso exclusivo de cada um dos funcionários.

“O acervo da biblioteca reflete a proposta de aprendizagem baseada nos textos autênticos: precisa abrigar a variedade de discursos e seus portadores, mantendo-se atualizado e dinâmico, acompanhando a produção acelerada dos recursos informacionais na atualidade.”

**Bernadete Campello e
Mônica do Amparo Silva**

“O livro didático enviado pelo Ministério da Educação através do Programa Nacional do Livro Didático - PNLD ao aluno não é acervo de biblioteca. Esse tipo de obra é de uso dos alunos em sala de aula e não é registrado pois, como obra integrante do catálogo da biblioteca”.

**Política de desenvolvimento
de acervo das bibliotecas
escolares da Rede Municipal de
Educação de Belo Horizonte**

A biblioteca conta com acervo de livros compatível com o número de alunos:

- *no nível básico*: a partir de um título por aluno²;
- *no nível exemplar*: a partir de quatro títulos por aluno, não sendo necessário mais do que cinco exemplares de cada título.

O acervo contempla a diversidade de gêneros textuais e de fontes de informação destinadas aos variados usos escolares, tais como: enciclopédias, dicionários, almanaques, atlas, etc.

Além de livros a biblioteca escolar conta com revistas e outros materiais não impressos, como: documentos sonoros, visuais e digitais.

² De acordo com a lei 12.244 de 24 de maio de 2010, Art. 2º, Parágrafo único, “Será obrigatório um acervo de livros na biblioteca de, no mínimo, um título para cada aluno matriculado, cabendo ao respectivo sistema de ensino determinar a ampliação deste acervo conforme sua realidade, bem como divulgar orientações de guarda, preservação, organização e funcionamento das bibliotecas escolares”.

Computadores ligados à internet

“[A biblioteca] está mudando rapidamente, da dependência de uma coleção delimitada, para o acesso direto a uma vasta quantidade de informação em rede na Internet e para uma variedade de bibliotecas digitais. O papel do bibliotecário em uma biblioteca da sociedade da informação não é apenas fornecer grande quantidade de recursos informacionais, mas também colaborar com os professores como facilitadores e treinadores no processo de aprendizagem baseado em tais recursos.”

Carol Kuhlthau

Computadores ligados à internet são usados na biblioteca como fonte de informação, complementando o acervo. O número de computadores é:

- *no nível básico*: pelo menos um computador ligado à internet para uso exclusivo de professores e alunos em atividades de ensino/aprendizagem;
- *no nível exemplar*: computadores ligados à internet para uso exclusivo de professores e alunos em atividades de ensino/aprendizagem, em número suficiente para uma classe inteira.

Organização do acervo

“Uma boa biblioteca possui coleção selecionada em função dos interesses da comunidade a que serve. Não é um amontoado de livros recebidos por doação ou enviados por órgãos governamentais que, embora com a melhor das intenções, não conhecem a fundo as necessidades da escola. Ela deve ser organizada de forma a permitir que o livro ou material certo seja encontrado com facilidade e rapidez.”

Bernadete Campello

O acervo é organizado para permitir que os materiais sejam encontrados com facilidade e rapidez:

- *no nível básico*: o catálogo da biblioteca inclui pelo menos os livros do acervo, permitindo recuperação por autor, título e assunto;
- *no nível exemplar*: o catálogo da biblioteca é informatizado e possibilita o acesso remoto a todos os itens do acervo; permite – além de recuperação por autor, título e assunto – recuperação por outros pontos de acesso.

Serviços e atividades

“A biblioteca escolar oferece serviços de apoio à aprendizagem, disponibilizando livros e outros recursos informacionais aos membros da comunidade escolar, possibilitando-lhes tornarem-se pessoas críticas e usuários competentes de informações em todos os formatos e meios”.

Manifesto IFLA/UNESCO para biblioteca escolar

A biblioteca oferece serviços regularmente:

- *no nível básico:* consulta no local, empréstimo domiciliar, atividades de incentivo à leitura e orientação à pesquisa;
- *no nível exemplar:* consulta no local, empréstimo domiciliar, atividades de incentivo à leitura e orientação à pesquisa, além de serviço de divulgação de novas aquisições, exposições e serviços específicos para os professores, tais como levantamento bibliográfico e boletim de alerta.

“O exercício da profissão de Bibliotecário, em qualquer de seus ramos, só será permitido:

a) aos Bacharéis em Biblioteconomia, portadores de diplomas expedidos por Escolas de Biblioteconomia de nível superior, oficiais, equiparadas, ou oficialmente reconhecidas”.

**Art. 2º da lei 4.084, de 30
de junho de 1962**

A biblioteca conta com bibliotecário responsável e funcionários para atendimento aos usuários em todos os turnos em que a escola está aberta:

- *no nível básico*: um bibliotecário-supervisor,³ responsável por um grupo de bibliotecas (nos casos em que a biblioteca faz parte de um sistema/rede que reúne várias bibliotecas), além de pessoal auxiliar em cada uma das bibliotecas, em cada turno;
- *no nível exemplar*: um bibliotecário responsável pela biblioteca e pessoal auxiliar em cada turno, de acordo com o número de alunos da escola.

³ Um bibliotecário-supervisor supervisiona no máximo quatro bibliotecas, desde que essas bibliotecas, em conjunto, atendam até quatro mil alunos.

The image features a stylized, hand-drawn city skyline in black lines on a white background. The buildings are represented by vertical lines of varying heights and widths, some with small rectangular windows. A solid dark grey horizontal band runs across the middle of the image, partially obscuring the skyline. The text is positioned within this grey band.

PARTE 2

Instrumento de avaliação e planejamento

Este instrumento de avaliação e planejamento foi elaborado para permitir que a comunidade escolar elabore um retrato de sua biblioteca ou estabeleça planos para sua criação. A partir daí, é possível traçar metas para seu aperfeiçoamento.

Essas metas devem ser definidas criteriosamente, levando-se sempre em consideração as especificidades da escola e as possibilidades existentes.

Escola:

Biblioteca:

Data da avaliação: Início _____ Fim _____

FUNCIONAMENTO

Todos os turnos Alguns turnos Apenas um turno

Meta _____ Ano _____

Horário de funcionamento

Regular/ durante todo o tempo em que a escola está aberta, inclusive durante o horário de recreio.....

Regular/ durante todo o tempo em que a escola está aberta, menos durante o horário de recreio.....

Irregular/ dependendo da disponibilidade de pessoal.....

Meta _____ Ano _____

ESPAÇO FÍSICO

Localização dentro do espaço da escola

adequada inadequada

Meta _____ Ano _____

Tamanho _____ m²

Meta _____ Ano _____

Condições de:

Iluminação boas médias ruins
Meta _____ Ano _____

Ventilação boas médias ruins
Meta _____ Ano _____

Limpeza boas médias ruins
Meta _____ Ano _____

Estética boas médias ruins
Meta _____ Ano _____

Acessibilidade para todas as pessoas

boas médias ruins
Meta _____ Ano _____

Segurança boas médias ruins
Meta _____ Ano _____

Espaços existentes para usuários

Espaço para atendimento ao público _____ m2 não tem
Meta _____ Ano _____

Espaço para leitura e pesquisa _____ m2 não tem
Meta _____ Ano _____

Espaço específico para leitura infantil _____ m2 não tem
Meta _____ Ano _____

Cabines/salas individuais para estudo _____ m2 não tem
Meta _____ Ano _____

Espaço para atividades audiovisuais

(que exijam equipamento) _____ m2 não tem
Meta _____ Ano _____

Espaço para computadores _____ m2 não tem

Meta _____ Ano _____

Espaço para acervo _____ m² não tem

Meta _____ Ano _____

Espaços existentes para funcionários _____ m²

atende bem às necessidades

atende razoavelmente às necessidades

não atende às necessidades

Meta _____ Ano _____

Mobiliário e equipamentos

Assentos para acomodar usuários _____ assentos

Meta _____ Ano _____

Mesas para acomodar usuários _____ mesas

Meta _____ Ano _____

Balcão de atendimento

funcional pouco funcional

nada funcional não tem

Meta _____ Ano _____

Estantes _____ **metros lineares**

Acomodam o acervo: bem medianamente mal

Meta _____ Ano _____

Guarda volume tem não tem

Meta _____ Ano _____

Estantes expositoras tem não tem

Meta _____ Ano _____

Arquivos tem não tem

Meta _____ Ano _____

Televisão tem não tem

Meta _____ Ano _____

Mapoteca tem não tem

Meta _____ Ano _____

Quadro mural tem não tem

Meta _____ Ano _____

Impressora tem não tem

Meta _____ Ano _____

Tocador de DVD tem não tem

Meta _____ Ano _____

Tocador de CD tem não tem

Meta _____ Ano _____

Scanner tem não tem

Meta _____ Ano _____

Máquina fotográfica tem não tem

Meta _____ Ano _____

Filmadora tem não tem

Meta _____ Ano _____

Telefone tem não tem

Meta _____ Ano _____

Quadro negro tem não tem

Meta _____ Ano _____

Layout (Distribuição de espaços, mobiliário e equipamentos)

funcional pouco funcional nada funcional

Meta _____ Ano _____

ACERVO

Número total de itens do acervo _____ itens

Meta _____ Ano _____

Número de títulos _____ títulos

Meta _____ Ano _____

Número de itens do acervo destinados a professores _____ itens

Meta _____ Ano _____

Número de itens do acervo destinados a estudantes _____ itens

Meta _____ Ano _____

Número de revistas informativas (títulos) _____ títulos

Meta _____ Ano _____

Número de jornais (assinaturas correntes) _____ assinaturas de jornais correntes

Meta _____ Ano _____

Número de enciclopédias (títulos) _____ enciclopédias

Meta _____ Ano _____

Número de dicionários _____ dicionários

Meta _____ Ano _____

Número de almanaques _____ almanaques

Meta _____ Ano _____

Outros materiais (gibis, atlas, mapas, DVDs, CDs, fotografias, materiais para contação de histórias, etc.)

em quantidade suficiente

em quantidade insuficiente

Meta _____ Ano _____

Número de livros por aluno _____ livros por aluno

Meta _____ Ano _____

Número total de computadores com acesso à internet _____

Computadores

Relação computador x alunos

Um computador por _____ alunos

Meta _____ Ano _____

Condições de uso dos computadores

boas razoáveis ruins

Meta _____ Ano _____

Condições gerais do acervo

Equilíbrio entre assuntos

bom razoável ruim

Meta _____ Ano _____

Equilíbrio entre séries ou faixa etária dos alunos

bom razoável ruim

Meta _____ Ano _____

Estado de conservação

bom razoável ruim

Meta _____ Ano _____

Frequência de utilização

Pelos alunos

muito usada razoavelmente usada
pouco usada

Meta _____ Ano _____

Pelos professores

muito usada razoavelmente usada
pouco usada

Meta _____ Ano _____

Número de empréstimos por mês _____ empréstimos

Meta _____ Ano _____

Descarte de materiais

realizado sistematicamente

realizado de vez em quando

não realizado

Meta _____ Ano _____

Presença de livros didáticos no acervo da biblioteca

a biblioteca mantém alguns exemplares apenas para consulta.....

a biblioteca mantém todos os exemplares que não foram entregues aos alunos.....

Meta _____ Ano _____

Comissão de seleção do acervo

existe e se reúne regularmente

existe e se reúne raramente

não existe

Meta _____ Ano _____

ORGANIZAÇÃO DO ACERVO

Tombamento/registro

todo o acervo é tombado/registrado

parte do acervo é tombado/registrado

o acervo não é tombado/registrado

Meta _____ Ano _____

Classificação

todo o acervo é classificado

parte do acervo é classificado

o acervo não é classificado

Meta _____ Ano _____

Catologação

todo o acervo é catalogado

parte do acervo é catalogado

o acervo não é catalogado

Meta _____ Ano _____

Informatização do catálogo

todo o acervo está inserido em catálogo informatizado

parte do acervo está inserido em catálogo informatizado

não há catálogo informatizado

Meta _____ Ano _____

Acesso remoto ao catálogo

o catálogo de todo o acervo pode ser acessado remotamente

o catálogo de parte do acervo pode ser acessado remotamente

o catálogo não pode ser acessado remotamente

Meta _____ Ano _____

SERVIÇOS E ATIVIDADES OFERECIDAS

Consulta no local sim não

Meta _____ Ano _____

Empréstimo domiciliar sim não

Meta _____ Ano _____

Empréstimo manual Empréstimo automatizado

Meta _____ Ano _____

Orientação individual à pesquisa tem não tem

Meta _____ Ano _____

Orientação coletiva à pesquisa tem não tem
Meta _____ Ano _____

Orientação à pesquisa na internet tem não tem
Meta _____ Ano _____

Visitas orientadas tem não tem
Meta _____ Ano _____

Folheto/guia da biblioteca tem não tem
Meta _____ Ano _____

Contação de histórias tem não tem
Meta _____ Ano _____

Divulgação de novas aquisições tem não tem
Meta _____ Ano _____

Boletim informativo tem não tem
Meta _____ Ano _____

Mural tem não tem
Meta _____ Ano _____

Exposições tem não tem
Meta _____ Ano _____

Clube de leitura tem não tem
Meta _____ Ano _____

Feira de livros tem não tem
Meta _____ Ano _____

Encontro com escritores tem não tem
Meta _____ Ano _____

Palestras tem não tem
Meta _____ Ano _____

Apresentações artísticas tem não tem
Meta _____ Ano _____

Concursos/premiações tem não tem
Meta _____ Ano _____

Oficinas tem não tem
Meta _____ Ano _____

Blog/site da biblioteca tem não tem
Meta _____ Ano _____

PESSOAL

Responsável pela biblioteca

Horas de trabalho que o responsável dedicada à biblioteca

8 a 6 horas diárias

5 a 4 horas diárias

menos de 4 horas diárias

Meta _____ Ano _____

Nível de formação do responsável

adequado pouco adequado inadequado

Meta _____ Ano _____

Funcionários/auxiliares

Número de funcionários/auxiliares por turno

1º turno _____ funcionários/auxiliares

Meta _____ Ano _____

2º turno _____ funcionários/auxiliares

Meta _____ Ano _____

3º turno _____ funcionários/auxiliares

Meta _____ Ano _____

Número total _____ funcionários/auxiliares

Meta _____ Ano _____

Nível de formação dos funcionários/auxiliares

dequado

pouco adequado

inadequado

SÍNTESE DA AVALIAÇÃO

Síntese geral dos avaliadores quanto a:

Funcionamento

Espaço físico

Acervo

Organização do acervo

Metas propostas e ano de execução

Metas	Ano de execução

Avaliadores

Aprovado pelo órgão superior da Escola em:

Referências

- BELO HORIZONTE. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Educação. *Política de desenvolvimento de acervo das bibliotecas escolares da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte*. Belo Horizonte: Programa de Bibliotecas, Grupo de Estudos de Acervo, 2009. 29 p.
- CALDEIRA, Paulo da Terra. Espaço físico da biblioteca. In: CAMPELLO, Bernadete. (Org.). *Biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. p. 47-49.
- CAMPELLO, Bernadete. O bibliotecário e a pesquisa escolar. *Presença Pedagógica*, Belo Horizonte, v. 16, n. 93, p. 24-29, 2010.
- CAMPELLO, Bernadete; SILVA, Mônica do Amparo. A biblioteca nos Parâmetros Curriculares Nacionais. *Presença Pedagógica*, Belo Horizonte, v. 6, n. 33, p. 59-67, 2000.
- DAVIES, Ruth Ann. *The school library: a force for educational excellence*. New York, London: Bowker, 1969.
- LEMOES, Antônio Agenor Briquet de. Bibliotecas. In: CAMPELLO, B. S.; CALDEIRA, P. T. (Org.). **Introdução às fontes de informação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. p. 101-119.
- Manifesto IFLA/UNESCO para biblioteca escolar. 1999. Disponível em: <<http://www.ifla.org/VII/s11/pubs/portuguese-brazil.pdf>>. Acesso em: 17 ago. 2010.
- PIERUCCINI, Ivete. *A ordem informacional dialógica: estudo sobre a busca de informação em Educação*. Tese, Doutorado em Ciência da Informação e Documentação, Universidade de São Paulo, Escola de Comunicação e Artes, 2004.





